

A CAPACITAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ATENDIMENTO ÀS PESSOAS SURDAS NO AMBIENTE DE ACADEMIA

RODRIGUES, Arielle Pereira (Educação física/ UNIBRASIL)
SOUZA, Jéssica Fernandes (Educação física/ UNIBRASIL)

RESUMO

O presente estudo compõe uma análise feita sobre o atendimento do profissional de educação física às pessoas surdas dentro do ambiente de academia e a capacidade que o mesmo tem em oferecer um atendimento qualificado e diferenciado para este público. Tal tema será abordado pensando na qualificação do profissional de educação física como prestador de serviço, no que se refere ao atendimento diferenciado destinado à pessoa surda. Este deve agir de forma humanitária e inclusiva, respeitando e conhecendo a cultura e o espaço do surdo. A busca pela qualidade de vida é o grande anseio do ser humano moderno, eu procura um melhor estilo de vida e um maior bem estar durante sua vida. Um tema muito abordado na área da saúde atual é a prática de atividade física como fator na melhora da qualidade de vida do ser humano e na mudança desse seu estilo de vida. Através desta prática, a saúde e a qualidade de vida do indivíduo podem ser preservadas e aprimoradas; a falta da mesma (sedentarismo) acarreta no aparecimento de doenças crônico-degenerativas e diversas complicações. Esta prática traz consigo benefícios que vão além de um corpo físico belo e aceitável perante o padrão de beleza da sociedade moderna. Há anos vemos um aumento de pessoas à procura de academias de ginástica e/ou musculação, lugar este que pode proporcionar a qualidade de vida desejada por muitos, além dos objetivos estéticos (imposto muitas vezes pelos padrões de beleza da sociedade). O profissional de Educação física deverá ter conhecimentos específicos necessários para saber atender a todos os tipos de público, de forma integral e com qualidade. Partindo de uma idéia inclusiva onde a qualidade de vida deve ser apreciada por todos, vamos incluir no contexto a pessoa surda; Cerca de 9,7 milhões de brasileiros declaram ter deficiência auditiva (5,1%), segundo dados do IBGE 2010. O estudo possui caráter descritivo, e teremos a análise dos dois tipos de universo: a análise da comunidade surda e do profissional de Educação física. O objetivo é analisar a relação entre ambos, tanto da parte do profissional de Educação física no seu atendimento e capacitação, quanto na visão do surdo como aluno. Os dados serão coletados por meio de questionário online elaborado com questões fechadas, baseadas nos principais problemas encontrados na decisão do tema. Ansiamos por respostas construtivas que sirvam como meio transformador na sociedade, tanto para a comunidade surda, quanto para o educador físico em seu âmbito acadêmico, formação e campo profissional.

Palavras-chave: educação física; atendimento; surdos; academia; inclusão.